

Nota de Esclarecimento

No seguimento de notícias veiculadas na imprensa britânica e divulgadas em Portugal no site da revista *Visão* sob o título «Reino Unido: proibido publicitar água como meio de combater a desidratação», em 21 de Novembro, a APIAM (Associação Portuguesa dos Industriais de Água Mineral Natural e de Nascente) pretende esclarecer a confusão suscitada e reforçar a importância do papel da água na hidratação, função essa amplamente defendida, ao longo dos anos, designadamente, pela Agência Europeia de Segurança Alimentar.

Lisboa, 23 de Novembro 2011 - No dia 16 de Novembro de 2011 a Comissão Europeia, publicou uma lista de alegações de saúde que tinham sido rejeitadas uns meses antes pela Agência Europeia de Segurança Alimentar (EFSA). Essas alegações pretendiam demonstrar uma relação causa / efeito entre a ingestão de um certo alimento, e a redução do risco de desenvolver certa doença (EU n°1170/2011).

Nessa lista de alegações rejeitadas estava uma alegação de saúde relacionada com o papel da água na prevenção da desidratação, proposta por dois cientistas alemães no início de 2011. Esta alegação foi rejeitada porque os dois cientistas proponentes a enquadraram erradamente ao abrigo do Artigo 14 (Art°14 do Regulamento 1924/2006/EC) em vez do Artigo 13, como deveria ter sido feito. Em síntese, o artigo 14 trata de doenças e a EFSA não considera a desidratação como sendo uma doença, pelo que rejeitou a alegação de saúde.

Neste contexto, a imprensa britânica interpretou de forma errada a publicação no Jornal Oficial da EU, ao veicular que a EFSA estava a questionar o papel da água no contexto da hidratação. Na verdade nada poderia estar mais longe da realidade!

EFSA: incentiva fortemente o consumo de água

A Agência Europeia de Segurança Alimentar (EFSA) tem incentivado fortemente o consumo de água.

Nesse sentido, em dois pareceres científicos recentes, a EFSA sublinhou o papel crucial da água:

- A propósito dos valores de referência de uma dieta equilibrada em Água, datado de março de 2010, afirmou que "A água é essencial para

praticamente todas as funções do organismo humano..." e que... "A ingestão de água que equilibre as perdas e, assim, garanta uma hidratação adequada do corpo é essencial para a saúde e para a vida".

A EFSA recomenda ainda uma ingestão total de água de 2,0 litros por dia para mulheres adultas e 2,5 litros por dia para homens adultos, em condições moderadas de actividade e de temperatura.

- Em Abril de 2011 a Agência Europeia de Segurança Alimentar (EFSA) concluiu que foi estabelecida uma relação causa / benefício entre a ingestão de água e a manutenção da normalidade das funções físicas e cognitivas, assim como a manutenção de uma termorregulação normal (Art.13.1 Reg. EC nº 1924/2006).

O papel fundamental da água na nossa saúde

Do ponto de vista de saúde pública, a água tem um papel fundamental numa dieta saudável.

A hidratação com água mineral natural ou com água de nascente é uma hidratação especialmente qualificada, saudável e naturalmente adaptada ao organismo humano. Representa a opção por um produto natural, oferecido pela natureza, sem adição de químicos, que fornece, em complemento, sais minerais e oligoelementos imprescindíveis ao organismo.

Sobre a APIAM

A APIAM - é uma associação de sector, desde 1963, sem fins lucrativos, que representa as empresas que se dedicam, no território nacional, à exploração, acondicionamento e comercialização de águas minerais naturais e de nascente e demais águas embaladas.

Para mais informação:

www.apiam.pt

apiam@netcabo.pt

Te.: 217940574/5